

POR UMA PROPOSTA DE “SISTEMA UNIFICADO LUSO-AFRO-BRASILEIRO DA ORTOGRAFIA” COM BASE NA CLASSIFICAÇÃO INAUGURAL DE ISMAEL COUTINHO

Vicente Martins (UVA e UFC)
vicente.martins@uol.com.br

Ismael Coutinho, em seus *Pontos de Gramática Histórica* afirma que “a ortografia portuguesa nunca foi considerada uniforme a quem quer que se tenha consagrado ao seu estudo”. A palestra tem por objetivo mostrar que, passado mais de meio século depois dessa constatação de Coutinho, o Acordo Ortográfico (1990), promulgado pelos governos dos países lusófonos (2008), permitiu-nos, pela primeira vez, na história da ortografia portuguesa, a postulação de uma nova classificação da ortografia, no âmbito da gramática histórica. Para melhor formulação de uma nova periodização ortográfica, serão discutidos aspectos políticos e linguísticos do novo Acordo Ortográfico; as repercussões do acordo no ensino da língua portuguesa e suas indefinições e a tomada de posições pelo *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*. Será considerada, nesta proposta, a classificação inaugural de Ismael Coutinho (fonética, pseudoetimológica e a simplificada), ficando assim compreendida: (1) a fase da ortografia fonográfica; (2) a fase da ortografia etimológica; (3) a fase da ortografia simplificada; (4) a fase da ortografia unificada, esta com base no Acordo Ortográfico. A fase da ortografia unificada assenta-se em três eixos: acentual, literal e pontual. Com este novo modelo, cremos que será facilitado, no âmbito da escola, o processo ensino-aprendizagem da ortografia a partir de Novo Acordo, em que serão definidas, com mais clareza, as incumbências do professor, alunos e pais no aprendizado da ortografia bem como ficarão bem mais evidenciados os fatores que influem na aprendizagem da ortografia (perceptivos, linguísticos, afetivos, motrizes), facilitando o surgimento de novos métodos na didática da ortografia.